



**Disciplina: PGAN 102 - Teoria Antropológica II**  
**Professora: Andréa Carolina Schwartz Peres**  
**Carga horária / Créditos: 60 horas / 4 créditos**  
**Horário: Sextas-Feiras, das 14:00 às 18:00**  
**Semestre: 2019.1**

**Ementa:** O curso dá continuidade à formação geral em teoria antropológica iniciada na disciplina de TA I e tem como objetivo apresentar e discutir autores, temas e questões que se tornaram uma referência a partir da segunda metade do século XX na disciplina, alcançando as tendências contemporâneas da antropologia.

**Objetivo:** O curso tem como objetivo familiarizar aos alunos com as correntes, debates e questões predominantes no desenvolvimento da teoria antropológica na segunda metade do século XX, notadamente a partir da década de 1970. Discutiremos as críticas ao paradigma estruturalista, a emergência de novos enfoques e tendências contemporâneas.

**Metodologia/Avaliação:** O curso será composto de aulas expositivas, seminários e debates baseados na bibliografia selecionada. Portanto, é imprescindível a leitura prévia dos textos indicados para as aulas. A avaliação consistirá em: (1) participação efetiva em sala de aula (para isso é imprescindível a leitura dos textos e a elaboração de sínteses e questões referentes a quatro textos); (2) apresentação de um seminário; (3) duas avaliações escritas.

### **Sessão 1 (15/03)**

Apresentação do programa

### **Histórias e antropologia**

#### **Sessão 2 (22/03)**

Almeida, Mauro. A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia. In: (Org.) Peixoto, Fernanda; Pontes, Heloisa; Schwarcz, Lilia. *Antropologias, histórias, experiências*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. [p.61-81]

Ortner, Sherry B. Teoria na Antropologia desde os Anos 60. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 17 (2): 419-466. [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132011000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132011000200007)

### **Reflexões sobre cultura e poder**

#### **Sessão 3 (29/03)**



GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. Cap. 4. Senso comum como um sistema cultural.

GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Cap. 5. A situação atual.

**Sessão 4 (05/04)**

SAHLINS, Marshall. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1 (41-73) e n. 2 (103-150), 1997.

**Sessão 5 (12/04)**

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir. O nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1977. [1ª. Parte, cap. 1 (pp.11-32); 3ª. Parte, Cap. 1 (125-152)]

**Sessão 6 (26/04)**

BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989. Cap. 1 e 3

Complementar:

GIDDENS, Anthony. Estruturalismo, pós-estruturalismo e a produção da cultura. In: \_\_\_\_\_;  
TURNER, Jonathan (Orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1996. p. 281-319.

**Sessão 7 (03/05)**

Prova

**Sessão 8 (10/05)**

TURNER, Victor. Liminaridade e Communitas. In: *O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

**Debates antropológicos contemporâneos**

**Sessão 9 (17/05) - Subjetividade e imaginação**

CRAPANZANO, Vincent. Horizontes imaginativos e o aquém e além. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v, 48, n. 1, 2005.

ORTNER, Sherry B. Subjetividade e crítica cultural. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, jul./dez. 2007.

**Sessão 10 (24/05)**

ALMEIDA, Mauro. Relativismo antropológico e objetividade etnográfica. *Campos*, v. 3, 2003.

WALLERSTEIN, Imanuel. Análise dos sistemas mundiais. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1996. p. 281-319.



**Sessão 11 (31/05) - Crítica pós-moderna**

CLIFFORD, James. Sobre a Alegoria Etnográfica. In: *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*. Rio de Janeiro: EDUFRJ, 1998.

RABINOW, Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia. In: *Antropologia da razão: ensaios de Paul Rabinow*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

Complementar:

CALDEIRA, Teresa. A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 21, jul. 1988, p. 133-157.

CRAPANZANO, Vincent. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. *Teoria e Sociedade*, 12 (2). Belo Horizonte, 2004.

**Sessão 12 (07/06)**

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014. Cap. 8

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. Cap. 1 e 2

**Sessão 13 (14/06)**

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. [cap. 1, pp. 7-17, e cap. 5, pp. 129-143]

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832012000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002)

**Sessão 14 (21/06) - Crítica pós-colonial**

COSTA, Sérgio. Pós-colonialismo e *différance*. In: *Dois atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

CAHEN, Michel. O Que pode ser e o que não pode ser a colonialidade: para uma aproximação “pós-póscolonial” da subalternidade. In: \_\_\_\_\_; BRAGA, Ruy (Org.). *Para além do pós(-)colonial*. São Paulo: Alameda, 2018.

**Sessão 15 (28/06) - Crítica pós-colonial**

COMAROFF, Jean. O retrato de um sul-africano desconhecido: a identidade na era global. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 49, p. 65-83, nov. 1997.

CHATTERJEE, Partha. A nação em tempo heterogêneo. In: *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: EDUFBA, 2004.

**Bibliografia geral**



- ALMEIDA, Mauro. A etnografia em tempos de guerra: contextos temporais e nacionais do objeto da antropologia. In: (Org.) Peixoto, Fernanda; Pontes, Heloisa; Schwarcz, Lilia. *Antropologias, histórias, experiêncis*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. [p.61-81]
- \_\_\_\_\_. Relativismo antropológico e objetividade etnográfica. *Campos*, v. 3, 2003.
- BOURDIEU, Pierre. *O poder simbólico*. Lisboa: Difel, 1989. Cap. 1 e 3
- CAHEN, Michel. O Que pode ser e o que não pode ser a colonialidade: para uma aproximação “pós-póscolonial” da subalternidade. In: \_\_\_\_\_; BRAGA, Ruy (Org.). *Para além do pós(-)colonial*. São Paulo: Alameda, 2018.
- CALDEIRA, Teresa. A presença do autor e a pós-modernidade em antropologia. *Novos Estudos Cebrap*, São Paulo, n. 21, jul. 1988, p. 133-157.
- CHATTERJEE, Partha. Quinhentos anos de medo e amor. In: *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: \_\_\_\_\_. A nação em tempo heterogêneo. In: *Colonialismo, modernidade e política*. Salvador: EDUFBA, 2004.
- EDUFBA, 2004.
- CLIFFORD, James. Sobre a Alegoria Etnográfica. In: *A Experiência Etnográfica: Antropologia e Literatura no Século XX*. Rio de Janeiro: EDUF RJ, 1998.
- COMAROFF, Jean. O retrato de um sul-africano desconhecido: a identidade na era global. *Novos Estudos CEBRAP*, São Paulo, n. 49, p. 65-83, nov. 1997.
- COSTA, Sérgio. Pós-colonialismo e *différance*. In: *Dois atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo*. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
- CRAPANZANO, Vincent. O dilema de Hermes: o mascaramento da subversão na descrição etnográfica. *Teoria e Sociedade*, 12 (2). Belo Horizonte, 2004.
- \_\_\_\_\_. Horizontes imaginativos e o aquém e além. *Revista de Antropologia*, São Paulo, v, 48, n. 1, 2005.
- FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir: O nascimento da prisão*. Petrópolis: Vozes, 1977. [1ª. Parte, cap. 1 (pp.11-32); 3ª. Parte, Cap. 1 (125-152)]
- GEERTZ, Clifford. *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. Cap. 4. Senso comum como um sistema cultural.
- GEERTZ, Clifford. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. Cap. 5. A situação atual.
- GIDDENS, Anthony. Estruturalismo, pós-estruturalismo e a produção da cultura. In: \_\_\_\_\_; TURNER, Jonathan (Orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1996. p. 281-319.
- INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, p. 25-44, jan./jun. 2012.
- [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832012000100002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002)
- LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. [cap. 1, pp. 7-17, e cap. 5, pp. 129-143]
- ORTNER, Sherry B. Teoria na Antropologia desde os Anos 60. *Mana. Estudos de Antropologia Social* 17 (2): 419-466.
- \_\_\_\_\_. Subjetividade e crítica cultural. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 13, n. 28, jul./dez. 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL



RABINOW, Paul. Representações são fatos sociais: modernidade e pós-modernidade na antropologia. In: *Antropologia da razão: ensaios de Paul Rabinow*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2002.

SAHLINS, Marshall. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1 (41-73) e n. 2 (103-150), 1997.

STOLCKE, Verena. Pluralizar o universal: guerra e paz na obra de Hannah Arendt. *Mana*, v. 8, n. 1, p. 93-112, 2002.

STRATHERN, Marilyn. *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014. Cap. 8

TURNER, Victor. Liminaridade e Communitas. In: *O Processo Ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac Naify, 2010. Cap. 1 e 2

WALLERSTEIN, Imanuel. Análise dos sistemas mundiais. In: GIDDENS, Anthony; TURNER, Jonathan (Orgs.). *Teoria social hoje*. São Paulo: UNESP, 1996. p. 281-319.